REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE DONA FRANCISCA

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

11/2023

Av. Getúlio Vargas 1151 – sala 1611 | Bairro: Menino Deus | CEP: 90150-005 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

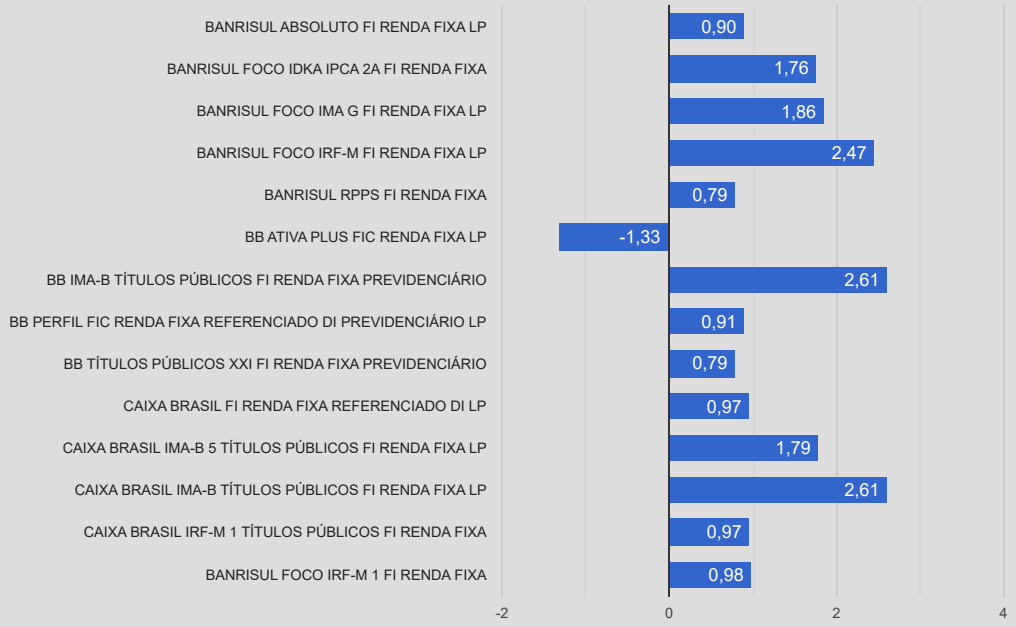
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

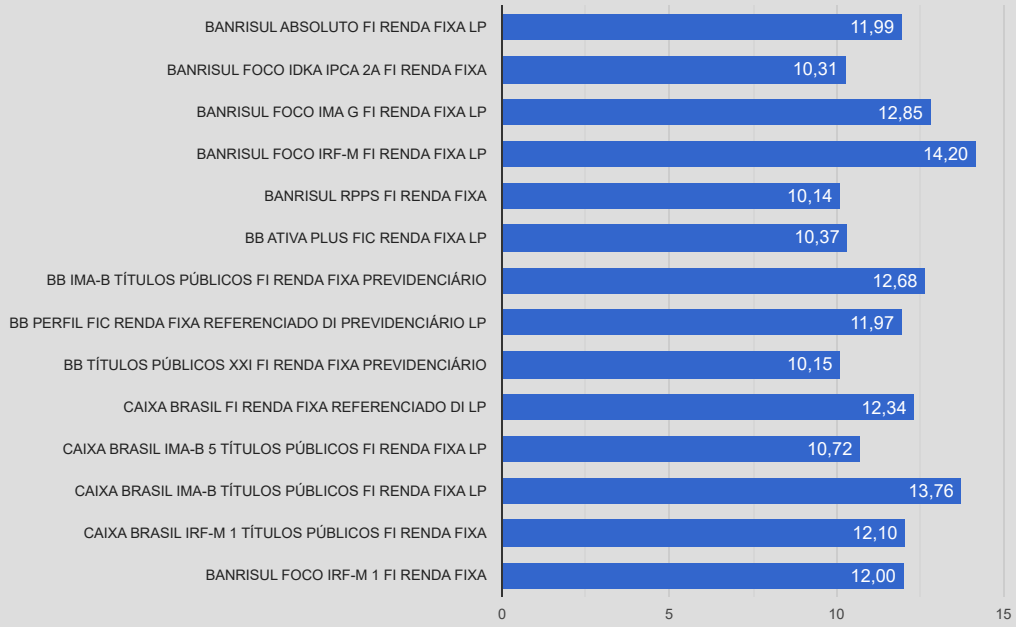
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**11/2023 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**11/2023 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,90%	6,36%	11,99%	41.085,41	561.589,39
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,76%	4,46%	10,31%	16.630,98	137.060,47
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,86%	5,65%	12,85%	19.431,66	37.229,14
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,98%	6,37%	12,00%	557,79	557,80
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	2,47%	6,65%	14,20%	46.256,43	182.494,65
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,79%	5,32%	10,14%	1.766,99	20.872,89
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	-1,33%	5,97%	10,37%	-6.776,39	46.806,32
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,61%	3,65%	12,68%	0,00	2.588,05
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,91%	6,40%	11,97%	5.711,33	66.876,59
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,79%	5,33%	10,15%	1.668,33	20.243,64
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,97%	6,80%	12,34%	10.149,41	115.952,66
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,79%	4,54%	10,72%	12.954,15	135.340,28
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,61%	4,66%	13,76%	14.789,02	21.188,72
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,97%	6,43%	12,10%	4.936,41	8.889,15
			Total:	**169.161,51**	**1.357.689,75**

Rentabilidade da Carteira Mensal - 11/2023



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2023



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

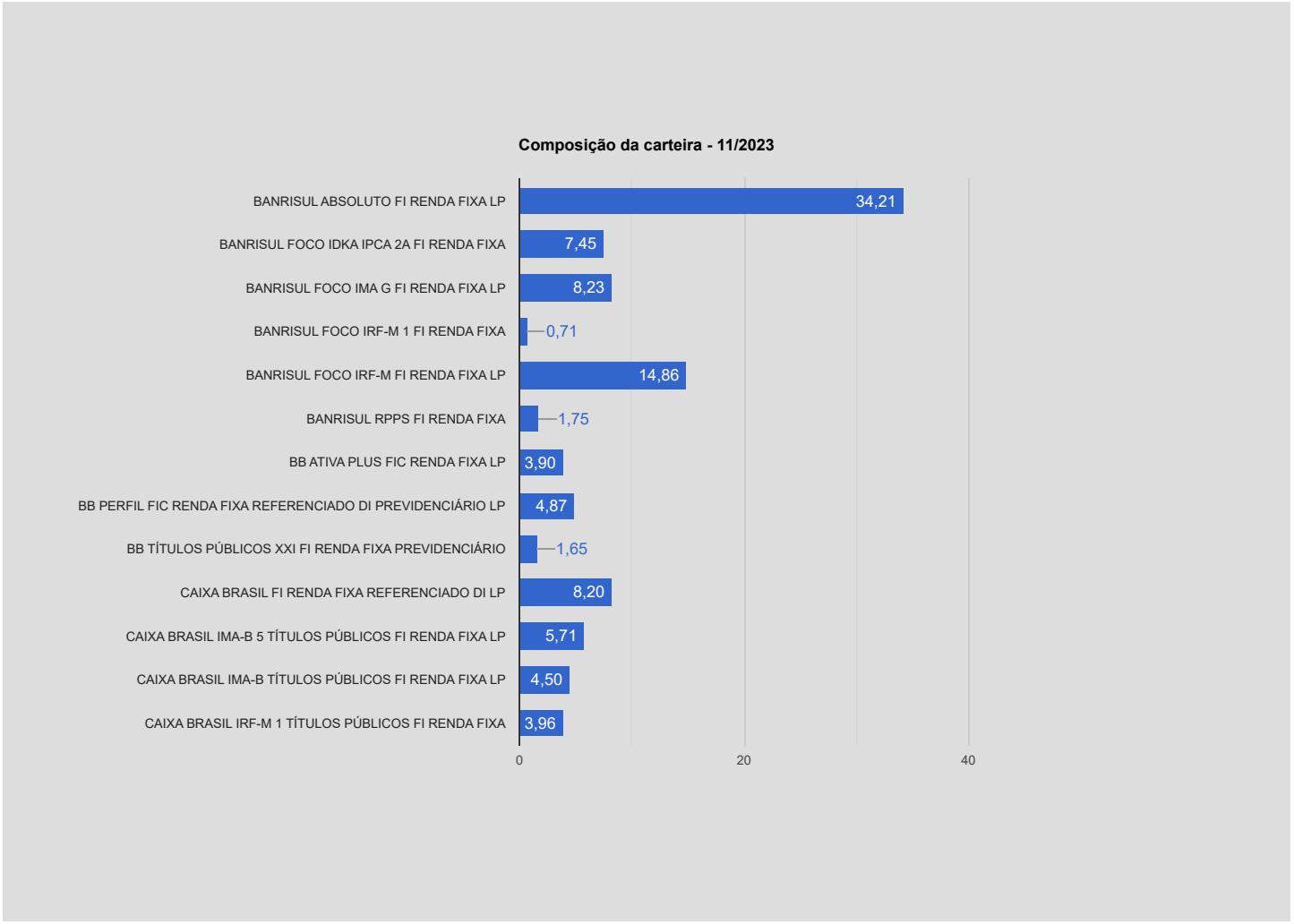
Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**10.735.200,52**	83,03%	66,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**2.194.367,06**	16,97%	30,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**12.929.567,57**	100,00%	**96,00%**		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	11/2023	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	4.423.163,38	34,21
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	962.933,42	7,45
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1.064.647,82	8,23
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	91.216,15	0,71
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1.921.093,28	14,86
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	226.688,02	1,75
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	504.038,90	3,90
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	630.280,10	4,87
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	213.778,14	1,65
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.060.048,05	8,20
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	737.802,74	5,71
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	581.797,85	4,50
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	512.079,71	3,96
Total:	**12.929.567,57**	**100,00**

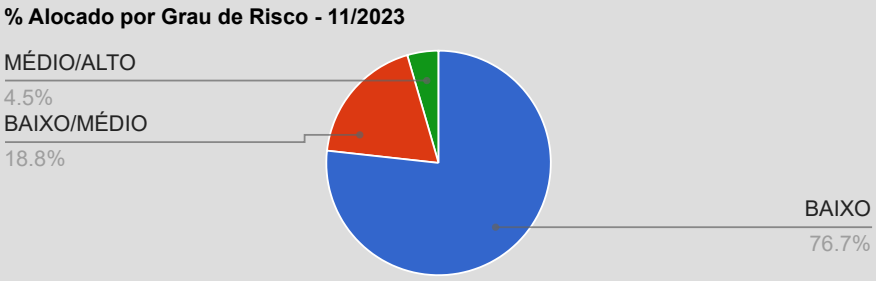
Disponibilidade em conta corrente:	**537,89**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**12.930.105,46**

Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	51,18	6.617.530,43
IDKA 2	7,45	962.933,42
IMA Geral	8,23	1.064.647,82
IMA-B	4,50	581.797,85
IRF-M 1	4,67	603.295,86
IRF-M	14,86	1.921.093,28
IPCA	3,41	440.466,16
IMA-B 5	5,71	737.802,74
Total:	**100,00**	**12.929.567,57**



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

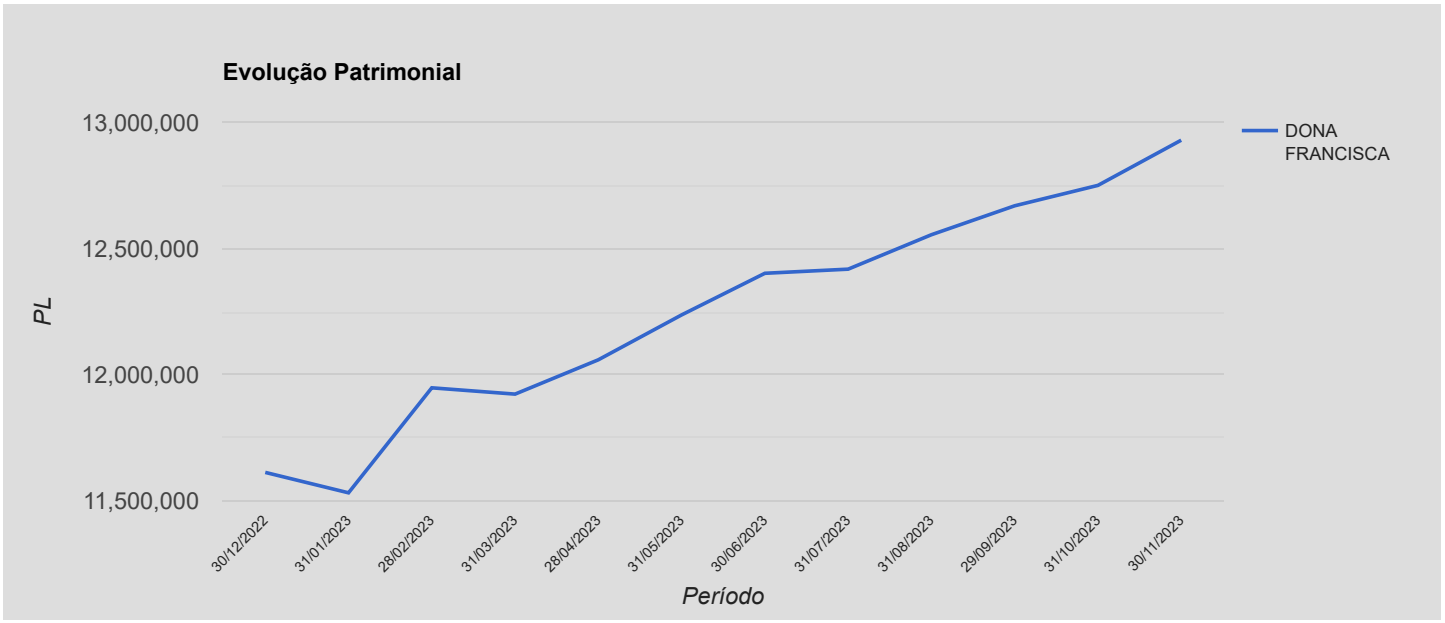
Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	11/2023	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,03%	4.423.163,38	34,21
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,66%	0,97%	962.933,42	7,45
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,87%	0,98%	1.064.647,82	8,23
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,06%	0,18%	91.216,15	0,71
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,12%	1,31%	1.921.093,28	14,86
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,29%	0,68%	226.688,02	1,75
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	1,41%	1,10%	504.038,90	3,90
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,04%	630.280,10	4,87
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,29%	0,68%	213.778,14	1,65
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,04%	1.060.048,05	8,20
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,73%	0,95%	737.802,74	5,71
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,89%	2,16%	581.797,85	4,50
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,06%	0,17%	512.079,71	3,96
		Total:	**12.929.567,57**	**100,00**

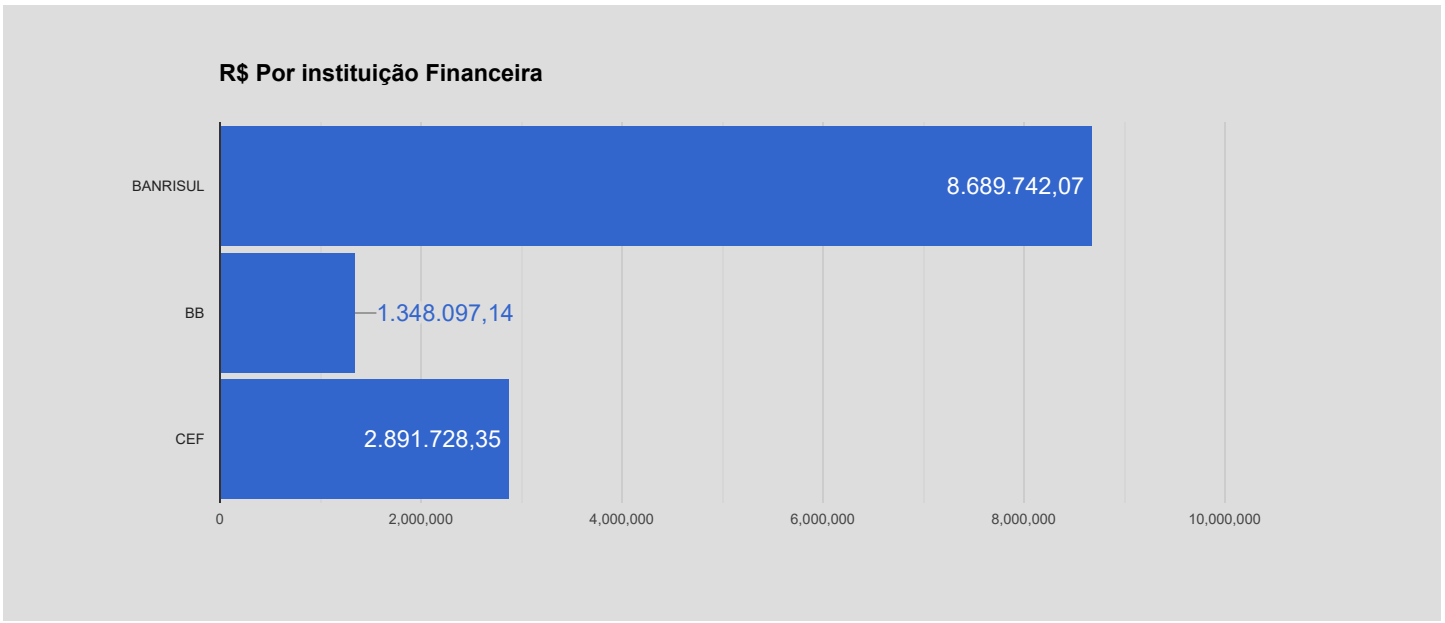


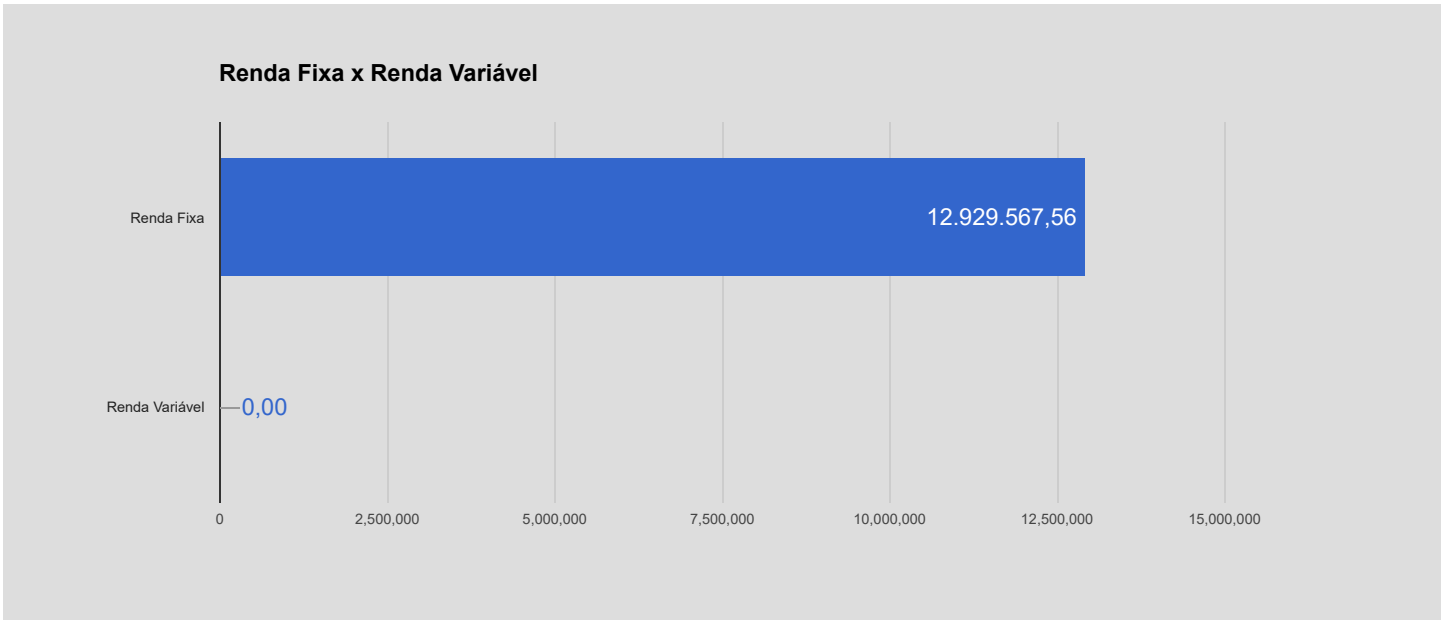
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**INPC + 5,20%**	**DONA FRANCISCA**
01/2023	0,30%	-0,74%	0,98%	0,69%	0,89%	1,18%
02/2023	0,82%	0,97%	0,88%	-7,42%	1,20%	1,06%
03/2023	1,73%	2,48%	1,14%	-2,66%	1,07%	1,34%
04/2023	1,18%	1,88%	0,81%	1,85%	0,96%	0,89%
05/2023	1,77%	2,53%	1,14%	3,74%	0,78%	1,07%
06/2023	1,73%	2,39%	1,18%	9,00%	0,32%	1,21%
07/2023	0,98%	0,81%	1,07%	2,97%	0,33%	1,02%
08/2023	0,65%	-0,17%	1,02%	-2,85%	0,62%	0,92%
09/2023	0,01%	-1,37%	0,85%	-0,14%	0,53%	0,62%
10/2023	0,30%	-0,66%	0,96%	-2,94%	0,54%	0,55%
11/2023	1,84%	2,62%	1,00%	12,54%	0,52%	1,33%


Evolução Patrimonial
13,000,000
12,500,000
12,000,000
11,500,000
PL
30/12/2022
31/01/2023
28/02/2023
31/03/2023
28/04/2023
31/05/2023
30/06/2023
31/07/2023
31/08/2023
29/09/2023
31/10/2023
30/11/2023
Período
DONA FRANCISCA


R$ Por instituição Financeira
BANRISUL
8.689.742,07
BB
1.348.097,14
CEF
2.891.728,35
0
2,000,000
4,000,000
6,000,000
8,000,000
10,000,000


Renda Fixa x Renda Variável
Renda Fixa
12.929.567,56
Renda Variável
0,00
0
2,500,000
5,000,000
7,500,000
10,000,000
12,500,000
15,000,000

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Tivemos um mês de novembro dos sonhos no mercado financeiro, devido ao otimismo trazido pela melhora nos indicativos de inflação no mundo todo, em especial nos EUA, que já sinaliza pausa nas altas de juros por lá.

No Brasil, a questão fiscal permaneceu no radar, porém com indicativos mais positivos aos olhos do mercado, que viu com bons olhos a sinalização do governo de meta fiscal zero para 2024.

Começando pelo exterior, nos EUA, o penúltimo mês do ano foi marcado por uma descompressão nos prêmios de risco globalmente, com o discurso do Federal Reserve (Fed) visto como dovish (conduta voltada ao estímulo econômico) e os dados mais fracos de inflação sinalizando que o Fed não deverá subir mais os juros.

Sobre o mercado de trabalho, os últimos dados também indicam desaceleração na margem, o que contribuiu para essa visão de que os juros continuarão estáveis naquela economia. Todavia, diferentemente do corte de juros precificado no mercado financeiro no 1º semestre de 2024, a projeção base de agora é de manutenção dos juros estáveis até o 3T24, tendo em vista a perspectiva de manutenção do crescimento dos salários acima do compatível com a meta de 2,0%. Na Zona do Euro, os dados continuam indicando uma desaceleração da economia e da inflação. Na China, embora seja esperado o alcance da meta de crescimento econômico de 5% em 2023, os dados de confiança medidos pelo PMI reforçam a expectativa de desaceleração da atividade no ano que vem.

Vindo para o Brasil, não ocorreram alterações relevantes nas projeções para o cenário doméstico no mês de novembro. A expectativa de uma leve queda do PIB no terceiro trimestre, seguida por relativa estabilidade no quarto trimestre, deve levar a um crescimento ao redor de 2,9% em 2023 (BCB). Mesmo com a atividade ainda forte, a inflação continua dando sinais de queda, com desaceleração dos núcleos de inflação. Quanto a inflação, o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), que mede a inflação oficial do país, ficou em 0,28% em novembro, no ano acumula 4,04% e nos últimos 12 meses um alta de 4,68%. Seis dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta. O destaque ficou para o grupo de alimentação e bebidas, que registrou a maior variação (0,63%) e o maior impacto (0,13 p.p.). O grupo já vinha de uma alta de 0,31% em outubro. Já o INPC, que é usado como referência para reajustes do salário mínimo, pois calcula a inflação para famílias com renda mais baixa, teve alta de 0,10% em novembro, no ano acumula 3,14% e nos últimos 12 meses teve uma alta de 3,85%.

Quanto ao comportamento da Renda Variável no Brasil, a forte entrada de investidores estrangeiros levou o IBOVESPA a ter o melhor desempenho mensal em três anos, fechando em 12,54%, motivado principalmente pela inversão do cenário negativo dos últimos meses. Olhando a frente, mantemos uma visão otimista no horizonte de médio/longo prazo, reforçado pela queda na Selic, PIB positivo e inflação controlada. Naturalmente, os altos juros reais esperados para este e próximo ano, continuarão ofuscando o ingresso do investidor doméstico em renda variável por aqui.

Já o comportamento da renda variável Internacional, a manutenção dos juros nas principais economias globais reforçados por dados mais benignos de inflação, trouxeram um maior otimismo aos mercados. Nos EUA, tanto a inflação quanto o índice CPI vieram abaixo do esperado, o que somado as últimas declarações do FED, mostram que de fato o ciclo de alta de juros está chegando ao fim.

Por aqui, a Renda Fixa, índices de preços abaixo do esperado e indicadores de atividade demonstrando desaceleração econômica, tanto no mercado local quanto global, foram os principais catalisadores do movimento. No âmbito doméstico, destacam-se o IPCA de outubro e declarações do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sobre considerar o ritmo de cortes de 0,50 p.p. na Selic como “apropriado”. No ambiente externo, vale mencionar indicadores do mercado de trabalho e do setor de serviços abaixo do esperado pelos agentes financeiros, corroborando a interpretação dos investidores de um provável encerramento no ciclo de elevação das taxas de juros nos EUA.

Comentário do Economista: Para a renda fixa local, seguimos com visão positiva. No cenário internacional, os dados mostraram alguma tranquilidade em relação à trajetória da inflação e do mercado de trabalho nos EUA, reforçando a perspectiva de manutenção da taxa de juros básica em 5,5%. Localmente, esperamos que o processo de desaceleração da inflação continue. Apesar da forte queda das taxas de juros futuras ao longo do mês de novembro, ainda existe algum prêmio embutido nas curvas. Para a Bolsa local, adotamos visão neutra, reduzindo na margem a nossa exposição. No cenário internacional, a evolução mais construtiva dos dados de inflação e a perspectiva de estabilidade nos juros básicos nos EUA aumentou o apetite dos investidores por ativos de risco. Localmente, a queda das taxas de juros futuras pode abrir espaço para maiores alocações em renda variável. No entanto, o potencial de alta tende a ficar limitado após a valorização substancial ocorrida em novembro. Assim colocamos que a recomendação é de "otimismo com cautela". Mas considerando o final de ano, recomendamos fechar o exercício com as atuais carteiras. Entrando na questão das despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI). Para os ativos de maior risco (IMA-B/IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais elevado, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo recomendando entrada gradual, diante de algumas incertezas, e após um "clareamento" sobre a política monetário dos EUA e a condução fiscal por aqui, no início de 2024, poderá ser uma recomendação. Para ativos de médio prazo (IMA G/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Já para o prefixado (IRF-M), estamos recomendamos a entrada, dando preferência para os mais curtos, entre 5% e 10%. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	6.617.530,43	51,18
IDKA 2	962.933,42	7,45
IMA Geral	1.064.647,82	8,23
IMA-B	581.797,85	4,50
IRF-M 1	603.295,86	4,67
IRF-M	1.921.093,28	14,86
IPCA	440.466,16	3,41
IMA-B 5	737.802,74	5,71
Total:	**12.929.567,57**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de novembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
11/2023	R$ 1.357.689,75	11,7615%	INPC + 5,20%	8,05 %	146,19%

Referência Gestão e Risco